

**FREGUESIA DE FAIA****Editais n.º 1256/2010****Brasão, Bandeira e Selo**

António Caiado, presidente da Junta de Freguesia de Faia, Município de Sernancelhe:

Torna pública a ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo da Freguesia de Faia, do município de Sernancelhe, tendo em conta o parecer emitido em 21 de Setembro de 2010 pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e que foi estabelecido, nos termos da alínea q) do n.º 2 do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, sob proposta desta Junta de Freguesia, em sessão da Assembleia de Freguesia de 9 de Dezembro de 2010.

**Brasão** — escudo de ouro, com arado de relha de negro, entre capa de vermelho, rasgada, em chefe e campanha de três tiras onduladas de azul e prata. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: “FAIA — SERNANCELHE”.

**Bandeira** — vermelha. Cordão e borlas de ouro e vermelho. Haste e lança de ouro.

**Selo** — nos termos da lei, com a legenda «Junta de Freguesia de Faia — Sernancelhe».

Freguesia de Vila Maior, 10 de Dezembro de 2010. — O Presidente, *António Caiado*.

304054709

**FREGUESIA DE OLHOS D'ÁGUA****Aviso n.º 26579/2010****Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**

Nos termos do estatuído no n.º 1 do artigo 50.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e no artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, autorizei, por meu despacho de 16 de Abril de 2010, a abertura do seguinte procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Olhos de Água, na categoria de Assistente Operacional, na carreira geral de Assistente Operacional (M/F).

1 — Considerada a dispensa temporária da obrigatoriedade de consulta à ECCRC, até à publicação de procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento, não foi efectuada a consulta prevista no artigo 4.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

2 — De acordo com o Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, é garantida a reserva de quotas de emprego para pessoas com deficiência com um grau de incapacidade permanente igual ou superior a 60%.

3 — Constituição do júri: Presidente João Manuel Coelho, secretário da Junta de Freguesia, 1.º vogal efectivo Verónica Carla Silva Filipe, Assistente Técnica da Junta de Freguesia, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos; 2.º vogal efectivo: Fernanda Maria de Oliveira Gomes, Assistente Técnico.

4 — Provedimento de um posto de trabalho da categoria de Assistente Operacional:

4.1 — Conteúdo funcional: Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânicas enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sobre sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo, quando necessário à manutenção e reparação dos mesmos. (Anexo à Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro), com funções de manutenção, conservação e limpeza dos espaços públicos urbanos e rurais, apoio aos equipamentos escolares e outros da competência da Junta de Freguesia.

4.2 — Número de postos de trabalho a ocupar: 1

4.3 — Formação académica — escolaridade obrigatória ou equiparação por experiência profissional.

4.4 — Remuneração: Correspondente à 4.ª posição remuneratória, 4.º nível remuneratório, que equivale a 635,07€ mensais de acordo com a tabela única remuneratória.

5 — Local de trabalho: Junta de Freguesia de Olhos de Água/Área da Freguesia de Olhos de Água.

6 — Requisitos legais de admissão: Podem candidatar-se todos os indivíduos que satisfaçam, cumulativamente, até ao termo do prazo

de entrega da candidatura, fixado no presente aviso, os seguintes requisitos:

- a) Terem nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) Terem 18 anos de idade completos;
- c) Não estarem inibidos do exercício de funções públicas ou interditos para o exercício das funções que se propõe desempenhar;
- d) Possuírem a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
- e) Terem cumprido as leis de vacinação obrigatória;
- f) Possuírem escolaridade obrigatória ou experiência que lhe seja equiparada para categoria de Assistente Operacional, ou equiparação por experiência profissional;

7 — Não serão admitidos os candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em situação de mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal deste órgão idênticos ao posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o procedimento.

8 — Apresentação das candidaturas:

8.1 — Prazo: O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 (dez) dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso no *Diário da República*.

8.2 — Forma: As candidaturas serão formalizadas obrigatoriamente, sob pena de exclusão, através de requerimento modelo tipo, para o efeito, ao dispor no Serviço de Atendimento da Junta de Freguesia de Olhos de Água, sita na Rua 12 de Julho, 8200 — 633 Olhos de Água, Albufeira e no site [www.freguesiadeolhosagua.pt](http://www.freguesiadeolhosagua.pt), sendo entregue pessoalmente no citado Serviço ou remetido pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, para a Junta de Freguesia de Olhos de Água. Se assim o entenderem, os candidatos poderão indicar outros elementos que considerem relevantes para a apreciação do seu mérito, ou de constituírem motivo de preferência legal, devidamente comprovados.

8.3 — O requerimento de candidatura deverá ser acompanhado da seguinte documentação:

- a) Documentos comprovativos da posse dos requisitos previstos nas alíneas a), b) e f) do n.º 6 do presente aviso de abertura;
- b) Currículo profissional detalhado e devidamente datado e assinado, do qual deve constar, designadamente, as habilitações literárias e ou profissionais, as funções desempenhadas, bem como as actualmente exercidas, com indicação dos respectivos períodos de duração, e actividades relevantes, assim como, a formação profissional detida com indicação das acções de formação finalizadas (cursos e seminários) indicando a respectiva duração, datas de realização e entidades promotoras, juntando comprovativos da formação e da experiência profissionais, sob pena de não serem considerados.

8.4 — Assiste ao júri a facultade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida sobre a situação descrita, a apresentação dos documentos comprovativos das suas declarações.

8.5 — A não apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos de admissão exigíveis nos termos do presente aviso determina a exclusão do concurso.

9 — Métodos de Selecção e Critérios Gerais:

9.1 — Os métodos de selecção a utilizar no recrutamento são os seguintes:

a) Provas de conhecimentos (P.C.) — visam avaliar os conhecimentos académicos, profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício da função. As provas revestirão a forma escrita e terá a duração de uma hora e com quinze minutos de tolerância, podendo ser consultada apenas a legislação de suporte não anotada.

Programa das provas:

Regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro;

Estatuto disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas — Lei n.º 58/2008, de 9 de Setembro;

Regime do contrato de trabalho em funções públicas — Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro;

Código de Procedimento Administrativo — Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro;

Quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias — Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro;

Quadro de competências e regime jurídico dos órgãos dos municípios e das freguesias — Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

A legislação indicada é a que se encontra publicada e ou em vigor na presente data. Qualquer alteração legislativa posterior poderá ser considerada pelo júri, aquando da elaboração do enunciado das provas, cabendo aos candidatos proceder, por sua iniciativa, às actualizações que se vierem a revelar necessárias

b) Avaliação psicológica (A.P.) — visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências dos postos de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido.

c) Avaliação curricular (A.C.) — visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida.

d) Entrevista de avaliação das competências (E.A.C.) — visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais directamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

10 — Caso sejam admitidos candidatos em número igual ou superior a 100 (cem), a utilização dos métodos de selecção será faseada da seguinte forma:

a) Aplicação, num primeiro momento, à totalidade dos candidatos, apenas do primeiro método obrigatório;

b) Aplicação do segundo método a parte dos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por tranches sucessivas, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico -funcional, até à satisfação das necessidades;

c) Dispensa de aplicação do segundo método aos restantes candidatos, que se considerem excluídos, quando os candidatos aprovados nos termos das alíneas anteriores satisfaçam as necessidades que deram origem à publicação do procedimento concursal e garantam reserva de recrutamento.

11 — São excluídos os candidatos que não compareçam a qualquer um dos métodos de selecção, bem como os que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de selecção, não lhes sendo aplicado o método de avaliação seguinte.

12 — Sistema de classificação final:

Para os candidatos que cumulativamente, sejam titulares da categoria e se encontrem com relação jurídica de emprego público ou, tratando -se de candidatos colocados em situação de mobilidade especial, se tenham por último encontrado, a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou actividade caracterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação o presente procedimento é publicado:

$$CF = (AC \times 50\%) + (EAC \times 50\%)$$

Para os demais candidatos:

$$CF = (PC \times 50\%) + (AP \times 50\%)$$

sendo:

CF = Classificação Final

AC = Avaliação Curricular

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências

PC = Prova de Conhecimentos

AP = Avaliação Psicológica

13.1 — Os critérios de apreciação e de ponderação da AC e da EAC, bem como o sistema de classificação final, incluindo a grelha classificativa, o sistema de valoração final do método e respectiva fórmula classificativa constam de actas de reuniões do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

14 — Publicitação de lista: A lista unitária de ordenação final dos candidatos será publicitada, em lugar público e visível, no edifício da Junta de Freguesia de Olhos de Água e disponibilizada em [www.freguesiaedolhosagua.pt](http://www.freguesiaedolhosagua.pt)

2 de Dezembro de 2010. — Por delegação da Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, o Executivo da Junta de Freguesia de Olhos de Água, *Indaleta Maria Ribeiro da Ponte Cabrita*.

304054328

## FREGUESIA DE PARDELHAS

Edital n.º 1257/2010

Brasão, Bandeira e Selo

António Carvalho Gravelos, presidente da Junta de Freguesia de Pardelhas, Município de Mondim de Basto:

Torna pública a ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo da Freguesia de Pardelhas, do Município de Mondim de Basto, tendo em

conta o parecer emitido em 21 de Setembro de 2010 pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e que foi estabelecido, nos termos da alínea g) do n.º 2 do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, sob proposta desta Junta de Freguesia, em sessão de Plenário de Cidadãos Eleitores da Freguesia de 23 de Novembro de 2010.

Brasão — escudo de vermelho, com monte de ouro realçado de negro, movente de campanha diminuta de três tiras onçadas de azul e prata; em chefe, Agnus Dei de prata, nimbado de ouro e sustendo com a mão direita haste crucifera de ouro, com lábaro de prata, carregado de uma cruz de vermelho. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: "PARDELHAS — MONDIM DE BASTO".

Bandeira — branca. Cordão e borlas de prata de vermelho. Haste e lança de ouro.

Selo — nos termos da lei, com a legenda «Junta de Freguesia de Pardelhas — Mondim de Basto».

Freguesia de Pardelhas, 3 de Dezembro de 2010. — O Presidente, *António Carvalho Gravelos*.

304032109

## FREGUESIA DE PORTO DE MÓS (SÃO JOÃO BAPTISTA)

Aviso n.º 26580/2010

Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, torna-se público que, por meu despacho de 18/11/2010, na sequência dos resultados obtidos no procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de assistente técnico na área Administrativa, contemplado no mapa de pessoal da Junta de Freguesia de São João Baptista, conforme aviso n.º 11813/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 113 de 14 de Junho de 2010, foi celebrado contrato de trabalho em funções públicas, na modalidade de contrato por tempo indeterminado, em 02/12/2010, nos termos do n.º 1 e 3 do artigo 9.º, artigo 20.º e 21.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, com a seguinte candidata: Assistente Técnica: Vera Lúcia Gomes Silva com a remuneração correspondente à 1.ª posição remuneratória, 5.º nível remuneratório da tabela remuneratória única dos trabalhadores que exercem funções públicas, no valor de 683,13 € (seiscentos e oitenta três euros e treze cêntimos).

Junta de Freguesia de São João Baptista, 09 de Dezembro de 2010. — O Presidente da Junta, *José Gomes dos Santos*.

304055373

## FREGUESIA DE SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

Aviso n.º 26581/2010

Para efeitos do disposto nos n.ºs 4 e 6 do artigo 36.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro, torna-se pública a lista unitária de ordenação final, relativa ao Procedimento Concursal para Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para um Assistente Operacional cujo aviso de abertura, foi publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 158, de 16 de Agosto de 2010, homologada por deliberação de 24 de Novembro de 2010:

### Lista unitária de ordenação final

#### Candidato aprovado

Sérgio Manuel Viegas Martins — 16

#### Candidatos excluídos

João Manuel Rosa Batarda — a)

a) Candidato excluído por ter desistido da prova prática.

Da homologação da lista de ordenação final pode ser interposto recurso de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 39 da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

A presente lista vai ser publicada na página electrónica da Junta de Freguesia, na Bolsa de Emprego Pública e afixada nos lugares públicos.

Santa Catarina da Fonte do Bispo, 29 de Novembro de 2010. — O Presidente da Junta de Freguesia, *Leonardo António Gonçalves Martins*.

304018891